



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Processo de trabalho no setor de arquivo hospitalar: um estudo descritivo

Maria Amelia Costa¹, Ana Lúcia Abrahão²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro

²Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Objetivo: Investigar as formas de produção, que se verificam no ambiente de trabalho no setor de arquivo de hospitais públicos, relacionados ao cotidiano de seus trabalhadores; analisar possíveis estratégias que estes trabalhadores lançam mão para desenvolverem suas atividades no processo de trabalho em saúde do setor de arquivo dos hospitais públicos. **Método:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa que utilizará como técnicas de coleta de dados a observação simples, com registro em diário de campo e entrevistas semiestruturadas. Prevê-se a participação de sujeitos, lotados há mais de quatro anos no setor de arquivo do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira/UFRJ e do Instituto Fernandes Figueiras/Fiocruz, com idades acima de 25 anos, excluídos estagiários. O tratamento dos dados se dará por análise de conteúdo, a partir do material recolhido no campo. Os resultados serão organizados, possibilitando a reflexão quanto à produção de singularizações presentes no processo de trabalho.

Descritores: Saúde Coletiva; Educação Continuada; Hospitais; Fluxo de Trabalho

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Os processos de trabalho em saúde que se encontram na dimensão microscópica do cotidiano dos hospitais passaram a contabilizar trabalhadores de distintos níveis de formação para atuar em diversas frentes⁽¹⁾, estando parcela considerável de seus trabalhadores nos níveis elementar e médio. Em certa medida, estes tiveram/têm papel preponderante no reforço à composição da força de trabalho no setor saúde que, além de representarem o maior contingente de trabalhadores do setor da saúde no Brasil, desempenham ações vitais na intermediação dos processos produtivos entre as diferentes áreas que atuam diretamente na assistência e no cuidado. Sendo assim, deve-se considerar que uma variedade de situações diversas ocorra no transcurso de suas rotinas. Portanto, como enfrentar e equacionar tal diversidade nas ações de seu cotidiano? Será que a forma com que se relacionam no processo de produção torna-se uma estratégia de resistência no dia a dia do processo de trabalho em saúde, como uma espécie de rearranjo que possibilite aos trabalhadores desempenhar suas atividades? Neste sentido, será fundamental identificar nas disputas que atravessam suas práticas laborais⁽²⁾ formas de produção de singularização como resultantes de estratégias/procedimentos na rotina de suas ações e atividades.

OBJETIVOS

Investigar as formas de produção que se verificam no ambiente de trabalho do setor de arquivo de hospitais públicos relacionados ao cotidiano de seus trabalhadores; analisar possíveis estratégias que estes trabalhadores lançam mão para desenvolverem suas atividades

no processo de trabalho em saúde do setor de arquivo de hospitais públicos.

MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo de abordagem qualitativa, a ser desenvolvido no setor de arquivo de hospitais públicos do Rio de Janeiro.

Para se pesquisar processos de trabalho desenvolvidos por profissionais do setor de arquivo dos hospitais públicos, particularmente, aqueles que estão diretamente relacionados ao cotidiano de seus trabalhadores, requerem-se a construção e a utilização de um método que possibilite apreender a dinamicidade e a complexidade inerentes ao objeto investigado. Para tanto, o percurso construído para essa investigação traz como ferramenta o que já vem sendo constituído no campo da saúde no âmbito da pesquisa qualitativa⁽³⁾. Nesta abordagem, as ferramentas empregadas serão: observação simples; diário de campo e; entrevistas semiestruturadas, no período de agosto a dezembro de 2013. Prevê-se a participação de 20 profissionais, eleitos aleatoriamente. Ressalta-se que por se tratar de uma pesquisa qualitativa, este número poderá ser reduzido, na medida em que haja recorrência e/ou repetição no discurso nas entrevistas. A inclusão dos sujeitos para o trabalho de campo se dará a partir dos seguintes critérios: profissionais lotados há mais de quatro anos no setor de arquivo do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira/UFRJ ou do Instituto Fernandes Figueiras/Fiocruz, com idades acima de 25 anos. Serão excluídos estagiários e estudantes. A observação simples será realizada no local de trabalho, destacando-se a rotina das atividades (funções, demandas, agendas, e outras), a organização/distribuição do espaço físico e a relação entre os trabalhadores; neste sentido, buscar-se-á identificar os principais

elementos empregados pelos trabalhadores em seu processo de trabalho, bem como a utilização dos recursos existentes. O diário de campo será importante ferramenta da investigação, pois além de guardar as informações que serão obtidas no campo, permitirá análises e reflexões sobre o cotidiano para melhor teorizar sobre a pesquisa. As entrevistas serão gravadas e dar-se-ão individualmente e/ou coletivamente, variando de acordo com o momento em que os participantes estejam realizando suas atividades, respectivamente. O material das entrevistas e observação tomará a análise do conteúdo como referência no tratamento dos dados.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira GSM, Ponte KMA, Aragão AEA, Arruda LP, Ferreira FIS. Continuous education of professionals in the hospital environment: An exploratory study - preliminary note. Online braz j nurs [Internet]. 2012 October [Cited 2013 Sept 18]; 11 (2): 488-91. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3874>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.2012S017>

2. Merhy EE. Enfrentar a lógica do processo de trabalho em saúde: um ensaio sobre a micropolítica do trabalho vivo em ato, no cuidado. In: Carvalho SR, Ferigato S, Barros ME. editores. Conexões Saúde Coletiva e Políticas de Subjetividade. São Paulo: Hucitec; 2009. p. 276-300.
3. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; 2009.

Dados do projeto

Projeto de Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/UFRJ (IPPMG), com o número de nº 339.227, em 23/07/2013.

Orientadora: Ana Lúcia Abrahão.

Recebido: 03/09/2013

Revisado: 30/09/2013

Aprovado: 30/09/2013